



ADM DOS CTT ESTÁ MANIFESTAMENTE DESFASADA DA REALIDADE ECONOMICO-LABORAL E DAS CARACTERÍSTICAS DO NEGÓCIO POSTAL

O Conselho de Administração dos CTT resolveu fazer um comunicado para tentar explicar aos trabalhadores a razão de querer destruir o AE/CTT, dar cabo dos direitos, acabar com as Carreiras e diminuir o direito à saúde e apoio social. Deu ordens às chefias para “explicarem aos trabalhadores o seu comunicado e facilitar a leitura do mesmo.

Começou logo mal. Apesar de ter sido assinado em 1981 a sua história e negociação começou quase dois anos antes, mas adiante, vamos a factos:

Diz a ADM/CTT: *“a manutenção do AE é uma desvantagem competitiva, um entrave à sustentabilidade da empresa e à defesa dos interesses dos trabalhadores ”*

- **Diz o SNTCT:** a regulamentação das relações de trabalho (AE/CTT) sempre contribuiu - através da definição dos direitos e deveres - para que as diversas adm. dos CTT exigissem o cumprimento dos deveres dos trabalhadores (muitas vezes “atropelando” os direitos). O AE/CTT contribuiu para o engrandecimento dos CTT, para que continue hoje a ser ainda a maior empresa do sector das comunicações e não impediu a sua modernização. A sustentabilidade da empresa está nos trabalhadores competentes, esforçados e com direitos, e nas adm. competentes e responsáveis (infelizmente não é o caso desta). A defesa dos interesses dos trabalhadores compete a estes e aos seus representantes – SNTCT – e não a uma qualquer adm. de duvidosa geração.

Diz a ADM/CTT: *“para cumprir escrupulosamente o AE/CTT, a empresa tem cada vez mais dificuldade em responder às ... exigências de mercado”*

- **Diz o SNTCT:** É a primeira vez que uma adm. desta empresa manifesta tão claramente a sua incapacidade, desculpando-se com o mercado. O mercado está aí, os trabalhadores estão preparados para o aproveitar no sentido de satisfazer as necessidades da empresa e as suas próprias. Pena é que a actual adm. não seja competente para o efeito e esteja já a preparar desculpas para um eventual fracasso de gestão.

Diz a ADM/CTT: “queremos gerir com os trabalhadores”

- **Diz o SNTCT:** A adm. dos CTT, com esta ofensiva, está a gerir contra os trabalhadores. Estes são 15.000, eles são 5.

Diz a ADM/CTT: *“Não queremos desregular, queremos simplificar. As mais de 130 cláusulas que queremos eliminar, são substituídas por 370 artigos do Código do Trabalho”*

- **Diz o SNTCT:** Muitas das destruições dos direitos dos trabalhadores têm origem em “simplificações” mal paridas. A adm. dos CTT deve estar a pensar que os trabalhadores são burros e não sabem o que é o Código do Trabalho. A destruição destas 130 cláusulas do AE equivaleria à sua desarticulação e por conseguinte, à sua destruição.

Diz a ADM/CTT: *“quanto à mobilidade geográfica, pretende-se colocar a pessoa certa no lugar certo. Já hoje a empresa pode deslocar trabalhadores sem qualquer limitação geográfica”*

- **Diz o SNTCT:** Tal como diz a adm. dos CTT, o actual AE já possibilita à empresa a deslocação de trabalhadores. Mas o AE/CTT tem as regras para o fazer. O que a adm. dos CTT quer é fazê-lo sem regras e, sobretudo fazê-lo não pagando o que hoje é devido. Tudo o resto são desculpas de mau pagador.

Diz a ADM/CTT: *“Com a mobilidade funcional e a polivalência, a empresa pretende valorizar e dignificar o trabalhador”*

- **Diz o SNTCT:** A mobilidade funcional e a polivalência mais não são que a obrigação dos trabalhadores fazerem tudo o que lhes exigiram, ou seja, serem “paus para toda a obra”, mesmo que não tenham habilitações ou formação para o fazerem. Valorizar ou dignificar o trabalhador não é a possibilidade de o pôr a fazer tarefas menores só para encobrir a não ocupação dos postos de trabalho e admissão de trabalhadores. (é um facto histórico que nas salas de tortura dos campos de concentração nazis, havia enormes faixas a dizer: **“O TRABALHO DIGNIFICA”**).

Diz a ADM/CTT: *“a eliminação dos automatismos nas promoções é para combater o imobilismo e fomentar o desenvolvimento profissional”*

- **Diz o SNTCT:** É a própria adm. dos CTT que dá a resposta: Acabar com as promoções automáticas é para compensar em função das disponibilidades. Está tudo dito de uma forma muito clara.

Diz a ADM/CTT: *“a flexibilidade dos horários é para criar novos negócios. Mantém-se o horário de trabalho e a duração MÉDIA do período normal de trabalho”*

- **Diz o SNTCT:** Criar novos negócios é o que os trabalhadores querem que adm. dos CTT faça, aliás é para isso que ganham 12.000 e 15.000 euros por mês. Mas infelizmente têm sido incompetentes para o fazer. Claro que o horário MÉDIO de trabalho mantém-se, mas é uma média anual, ou seja, durante 12 meses os trabalhadores podem ser obrigados a trabalhar até 12 horas por dia e 60 horas por semana sem ganharem mais por isso e, no ano seguinte a empresa reduz-lhes o horário de trabalho, se for caso disso. Nada tem a ver com a criação de novos negócios, apenas tem a ver com o não pagamento de trabalho extraordinário.

Diz a ADM/CTT: *“Não está nem nunca esteve em causa a extinção do IOS, nem a redução da qualidade e abrangência dos cuidados de saúde, a melhor prova foi o reforço da dotação para responsabilidades futuras em cerca de 30 milhões de euros”*

- **Diz o SNTCT:** Já no final de 2004 o IOS esteve em causa, pela mão de Horta e Costa. Esta adm. nada mais fez que retomar a ideia daquele. O IOS (prestação de cuidados de saúde e apoio social) estão claramente em causa. Esta adm. quer fechar o sub-sistema, não admitindo mais ninguém para o IOS. Quer retirar alguns beneficiários (alguns familiares dos trabalhadores da Segurança Social). Quer diminuir a comparticipação nos medicamentos. O reforço dos 30 milhões, não foi pela boa intenção da adm. dos CTT, antes foi uma obrigação por causa de uma directiva comunitária – DC 19 -, que obriga e bem a garantir que os beneficiários tenham garantida a prestação dos cuidados de saúde até ao final da sua vida. É **PRECISAMENTE PARA POUPAR NESTA “RUBRICA” QUE A ADM DOS CTT QUER ALTERAR AS REGRAS DO JOGO, NO QUE DIZ RESPEITO AOS IOS.**

Diz a ADM/CTT: *“Estamos convictos de poder contar com o empenhamento de todos, na construção de um empresa mais moderna, competitiva e saudável, para garantir o futuro dos CTT, a manutenção dos postos de trabalho e a qualidade de vida na reforma”*

- Diz o SNTCT: **VAMOS A ISSO ... COM DIREITOS, COM REGALIAS E COM O AE/CTT !**

DIA 28 DE ABRIL

GREVE GERAL E MANIFESTAÇÃO NACIONAL



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



PORTUGAL
Al. D. A. Henriques
LISBOA
TAXA PAGA



**SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES**

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



**Al. D. A. Henriques
LISBOA
TAXA PAGA**